

ALÉM DAS PLACAS: INOVAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL COM USO DE QR CODES

Fernanda Maria Wrobel Luz¹
Diogo Lüders Fernandes²
Elieti Fátima de Goveia³
Maycon Luiz Tchmolo⁴

RESUMO ESTRUTURADO: Como transformar placas estáticas em portais interativos de memória e identidade? Para esse propósito, apresenta-se uma experiência inovadora desenvolvida em Irati (PR), que integra tecnologia acessível, saberes locais e o protagonismo estudantil na reconfiguração da forma como o patrimônio cultural é vivenciado. O projeto desenvolveu um sistema de sinalização patrimonial por meio de QR Codes integrados a uma plataforma digital (APPWEB), que oferece aos visitantes conteúdos em áudio, texto, imagem e indicação de um roteiro turístico personalizado pelos principais atrativos da cidade. A proposta surge da constatação de que os métodos tradicionais de interpretação do patrimônio cultural já não atendem às exigências de um turismo mais conectado, dinâmico e educativo. Para isso, adotou-se uma metodologia estruturada em quatro etapas: pesquisa bibliográfica, levantamento de campo, análise dos dados e implantação da solução. Os acadêmicos do curso de Turismo, em parceria com o setor privado local, desenvolveram um modelo replicável de interpretação patrimonial interativa, de baixo custo e alto impacto. Os resultados vão além da tecnologia: fortalecem a identidade cultural, estimulam a economia local e aproximam universidade, comunidade e mercado em torno de um objetivo comum. Com aplicações diretas para o campo do Turismo, da Educação e da Cultura, esta iniciativa apresenta uma proposta de tecnologia transformadora, capaz de inspirar novas práticas de valorização do patrimônio em territórios diversos.

Palavras-chave: Educação Patrimonial; Inovação Digital; QR Code; Tecnologia; Turismo Cultural.

INTRODUÇÃO

Em um cenário onde o turismo cultural demanda cada vez mais experiências imersivas, acessíveis e conectadas com as tecnologias contemporâneas, a cidade de Irati (PR) identificou a necessidade de modernizar sua sinalização patrimonial, tradicionalmente baseada em placas estáticas e com pouca capacidade de interação. Diante desse desafio, foi elaborado uma solução inovadora no âmbito acadêmico: a criação de um sistema de interpretação patrimonial acessado por meio de QR Codes instalados nos principais atrativos históricos e culturais da cidade. Integrado a uma plataforma digital (APPWEB), esse sistema oferece ao visitante conteúdos em áudio, texto e imagem, promovendo uma nova forma de conhecer e valorizar o patrimônio local. A proposta alia tecnologia,

¹Graduada em Turismo pela UNICENTRO, luana.rib.cardoso@gmail.com

²Doutor em Geografia- UFPR, Mestre em Turismo – UNIVALI, Bacharel em Turismo - UEPG , professor do curso de Bacharelado em Turismo da UNICENTRO/PR, área de pesquisa: Inovação, Empreendedorismo e Turismo, dlfernandes@unicentro.br.

³Mestre em Ciências Sociais Aplicadas – Faculdades Reunidas de Admim. Ciências Contábeis e Economia de Palmas/PR, Bacharel em Ciências Econômicas – UEPG/PR, professora do curso de Bacharelado em Turismo da UNICENTRO/PR, área de pesquisa: Turismo e desenvolvimento regional, elieti@unicentro.br.

⁴Doutorando em Desenvolvimento Comunitário- UNICENTRO, Mestre em Geografia – UEPG, Bacharel em Turismo - UNICENTRO , professor do curso de Bacharelado em Turismo da UNICENTRO/PR, maycontchmolo@gmail.com

educação e participação social, promovendo uma experiência turística diversificada, personalizada e interativa, com potencial de replicabilidade em outros contextos semelhantes.

O objetivo central da iniciativa foi desenvolver uma solução de interpretação patrimonial de baixo custo, interativa e replicável, que pudesse enriquecer a experiência turística e educativa na cidade, promovendo ao mesmo tempo o fortalecimento da identidade local e a integração entre universidade, comunidade e setor produtivo. Para isso, buscou-se elaborar, com base em pesquisa documental, de campo e participativa, um modelo acessível de interpretação e educação entre visitante e patrimônio, articulando saberes interdisciplinares e tecnologias.

Além desta introdução, o presente trabalho está estruturado nas seguintes seções: em "Problemática e Relevância", discute-se o contexto da sinalização patrimonial tradicional e a necessidade de soluções mais interativas e inclusivas; em "Metodologia", detalham-se as etapas da pesquisa e implementação do sistema; na seção de "Resultados", apresentam-se as principais características da solução desenvolvida, impactos e aprendizados gerados; em "Implicações Práticas e Conclusões", reflete-se sobre os desdobramentos da experiência, seu potencial de replicabilidade, e sua contribuição para o campo do turismo, da educação e da inovação social. Por fim, são listadas as referências que fundamentaram o desenvolvimento do trabalho.

PROBLEMÁTICA E RELEVÂNCIA

A sinalização patrimonial tradicional, ainda presente em muitas cidades brasileiras, caracteriza-se por seu formato estático e limitado, geralmente restrito a textos impressos e imagens fixas em painéis informativos. Embora cumpra uma função básica de comunicação, esse modelo tem se revelado insuficiente para promover uma experiência turística imersiva, especialmente diante das mudanças no perfil dos visitantes, que hoje valorizam interação, personalização e conectividade. Em Irati, essa realidade é evidente: apesar da diversidade de seu patrimônio histórico e cultural, a cidade carecia de uma estratégia interpretativa inovadora e acessível, capaz de potencializar o turismo cultural e fortalecer o vínculo da comunidade com sua memória.

A literatura científica contemporânea aponta para a necessidade de reformular os instrumentos de mediação patrimonial. Costa (2022), ao propor circuitos históricos digitais para o ensino de História, evidencia que a digitalização de técnicas e instrumentos de interpretação do patrimônio material local amplia o alcance educativo dos bens culturais, permitindo que o público, especialmente jovens e estudantes, se aproprie da história de forma mais significativa. No campo do turismo, Farias *et al.* (2021) e Perinotto *et al.* (2021) defendem a aplicação dos QR Codes como interfaces tecnológicas eficazes para comunicação patrimonial, dada sua facilidade de implementação, baixo

custo e capacidade de veicular conteúdos multimídia e atualizáveis. Esses dispositivos, segundo os autores, promovem a mediação entre o turista e o patrimônio de maneira contemporânea e eficiente, transformando o visitante de espectador passivo em agente ativo da experiência cultural.

Marques e Pereira (2014), ao analisarem o uso de QR Codes na educação patrimonial em Indaiatuba-SP, reforçam que tais ferramentas contribuem para a democratização da informação e para o fortalecimento da identidade cultural, ao conectarem tecnologia, território e saber local. Além disso, Rozali *et al.* (2024), em estudo aplicado em mesquitas históricas de Malaca, destacam os benefícios dos QR Codes para o turismo educativo, apontando ganhos na percepção e no envolvimento dos visitantes com os conteúdos históricos e religiosos. Por fim, a análise de casos internacionais, como o de Solima e Izzo (2017), mostra que cidades como Nápoles e Varsóvia já utilizam esse recurso como parte de políticas públicas de valorização do patrimônio e qualificação da experiência turística.

Neste contexto, a relevância do projeto desenvolvido em Irati se evidencia por responder uma lacuna concreta no território, relacionada à ausência de estratégias interpretativas adequadas ao uso constante de smartphones, que possibilitam interatividade e conectividade. Mais do que uma solução tecnológica, consiste em uma ação de valorização do patrimônio cultural local por meio da convergência entre inovação, educação e participação comunitária. Além de impulsionar o turismo como vetor de desenvolvimento, o projeto reafirma a importância da articulação entre universidade, poder público e setor privado na construção de soluções sustentáveis, replicáveis e socialmente transformadoras. Assim, este estudo se insere em um campo emergente da pesquisa e prática em turismo e patrimônio, demonstrando que a adoção de tecnologias simples e acessíveis pode gerar impactos significativos na valorização da cultura e na qualificação da experiência de visitação urbana.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no desenvolvimento e implementação do projeto seguiu uma abordagem qualitativa e exploratória, com ênfase na participação ativa da comunidade acadêmica e na articulação entre teoria e prática. O processo metodológico foi estruturado em quatro etapas principais, envolvendo atividades de **pesquisa, análise, criação e aplicação da solução**, com base em referenciais da educação patrimonial, da interpretação ambiental e do turismo cultural.

A primeira etapa consistiu no levantamento bibliográfico e documental, com o objetivo de fundamentar teoricamente o projeto e identificar os principais patrimônios culturais, históricos e turísticos da cidade de Irati. Foram consultadas fontes como livros, dissertações, teses, artigos científicos e documentos legais, incluindo o plano diretor municipal, o inventário da oferta turística e as normas de proteção ao patrimônio cultural. Complementarmente, foram realizadas pesquisas em

bases de dados científicas (Scopus, Science Direct, Redalyc, Dialnet, SciELO e o Portal de Periódicos da CAPES). Essa fase teve papel fundamental para a elaboração de um roteiro de investigação aplicado nas etapas seguintes.

Na segunda etapa foi realizada a pesquisa de campo, composta por visitas *in loco* aos oito atrativos selecionados: Estação Ferroviária Iraty, Casa da Cultura, Colina Nossa Senhora das Graças, Igreja Imaculado Coração de Maria, Igreja São Miguel, Igreja Nossa Senhora da Luz, Parque Aquático e o campus da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Durante as visitas, os acadêmicos realizaram registros fotográficos, levantamento de informações para inventariação turística e coleta de depoimentos de representantes do poder público e da comunidade, em reuniões e entrevistas com membros do Conselho Municipal de Turismo e instituições culturais. Essa etapa permitiu estabelecer um acervo de dados empíricos para a criação dos conteúdos interpretativos.

A terceira etapa correspondeu à análise e sistematização dos dados coletados, cruzando os registros documentais, fotográficos e orais com os referenciais teóricos levantados na primeira fase. Cada grupo de acadêmicos, sob orientação docente, foi responsável pela elaboração de textos interpretativos, seleção de imagens e organização das informações referentes ao atrativo que lhe foi designado. Esse processo teve como finalidade garantir coerência, rigor informativo e linguagem acessível nos materiais produzidos, considerando o perfil do público visitante.

A quarta etapa foi dedicada à formatação e implantação do sistema digital de interpretação patrimonial, momento em que os conteúdos produzidos nas fases anteriores foram organizados e convertidos em um produto acessível e funcional. Essa etapa marcou a transição do conhecimento acadêmico para sua materialização prática no espaço urbano da cidade. Para isso, foi desenvolvido um APPWEB por meio da plataforma *GlideApp*, que agregou os materiais elaborados — textos interpretativos, áudios informativos, imagens históricas e mapas interativos. O sistema permite que o visitante, ao escanear um QR Code instalado em frente a cada atrativo turístico (conforme Apêndice I), acesse todas as informações de maneira rápida, intuitiva e sem a necessidade de baixar aplicativos.

Um aspecto central que viabilizou a execução desta fase foi a parceria estratégica com empresas locais ligadas ao setor de turismo. Por se tratar de um projeto acadêmico, vinculado às atividades de extensão do curso de Turismo da UNICENTRO, não havia recursos financeiros próprios para a confecção das placas interpretativas, tampouco para a estrutura física necessária à instalação dos códigos QR nos atrativos turísticos selecionados. Foi, portanto, a articulação com o setor privado que garantiu a viabilidade concreta do projeto, permitindo que ele ultrapassasse os limites da sala de aula e se tornasse uma intervenção efetiva no espaço urbano.

Empresas como: Produtos Paraná, Vinícola Cosmos, Italiano Centro de Eventos, Bohème Bar e Gastronomia, Belê Crochê, IVT – Irati Viagens e Turismo e a Incubadora de Negócios de Irati (INETI) – conforme o Apêndice II – aderiram à proposta, contribuindo com os custos de produção das placas e apoiando institucionalmente a iniciativa. Em contrapartida, suas logomarcas foram inseridas nas placas (conforme Apêndice III) fortalecendo sua imagem como apoiadoras do turismo local e da preservação do patrimônio cultural. Essa cooperação entre universidade e setor produtivo demonstra a potência das parcerias intersetoriais para o desenvolvimento de soluções de baixo custo, com alto valor agregado, e reforça o papel do turismo como vetor de inovação social.

Assim, a última etapa consolidou o projeto como uma ação concreta de tecnologia, articulando ensino, pesquisa e extensão com a participação ativa de atores locais. Mais do que um produto final, o sistema de sinalização patrimonial representa o resultado de um esforço coletivo que só se tornou possível graças à sinergia entre o conhecimento acadêmico e o compromisso do empresariado local com o desenvolvimento sustentável do turismo em Irati.

RESULTADOS

A experiência aqui relatada consiste na elaboração e implementação de um sistema de sinalização patrimonial interativo na cidade de Irati, desenvolvido como um produto de base tecnológica e educacional, com caráter processual e metodológico. A solução foi aplicada diretamente no espaço urbano da cidade, entre os meses de março e novembro de 2022, com a participação ativa de estudantes e docentes do curso de Turismo da UNICENTRO. O público-alvo abrangeu visitantes, residentes e a comunidade acadêmica da instituição de ensino superior.

Irati, com a diversidade do seu patrimônio histórico e cultural, enfrentava um desafio comum a muitos locais de interesse turístico: a sinalização patrimonial tradicional. Embora informativa, se mostrava limitada em termos de interatividade e capacidade de engajamento. Tradicionalmente, placas e painéis interpretativos são fixados em edifícios históricos, atrações turísticas e culturais, oferecendo textos, fotos, ilustrações e mapas destinados a ampliar o conhecimento sobre o patrimônio. Esses métodos, conforme observado por Marques e Pereira (2014), visam incitar novas descobertas e perspectivas sobre os locais visitados. No entanto, a natureza estática desses painéis, geralmente, restringe a quantidade de informações que podem ser compartilhadas, bem como à maneira como os visitantes interagem com o conteúdo.

Ao perceber a necessidade de uma abordagem dinâmica e envolvente, que superasse as limitações dos métodos convencionais, o projeto “Descubra Irati” propôs uma solução inovadora: a implementação de um sistema de sinalização patrimonial por meio de códigos QR (Apêndice III).

Essa tecnologia permite que os usuários, por meio de seus smartphones, acessem uma variedade de informações e imagens de forma interativa, transformando a experiência estática em uma jornada exploratória e multimídia.

Além disso, o projeto buscou redefinir a interação entre o observador e o patrimônio cultural, ao incentivar um novo olhar sobre a comunidade e proporcionar uma experiência educativa que instiga à geração de conhecimento, ao resgate histórico, à preservação cultural e à valorização da memória. Por meio de técnicas interativas e novos métodos de interpretação patrimonial, o “Descubra Irati” ofereceu uma ferramenta tecnológica que possibilita explorar, aprender e interagir com o patrimônio cultural e histórico da cidade de forma totalmente inovadora.

O principal produto desenvolvido foi um sistema digital de interpretação patrimonial, acessado por meio de QR Codes instalados nos principais atrativos turísticos e culturais de Irati (o sistema pode ser acessado e testado no Apêndice III). A solução integra um conjunto de placas físicas de sinalização interpretativa, com dimensões de 40x40 cm, que foram fixadas em frente aos atrativos selecionados (Apêndice I). Cada placa contém um código QR individual, que direciona o usuário a uma plataforma digital, do tipo APPWEB, acessível diretamente por navegadores de dispositivos móveis, sem necessidade de download.

O APPWEB foi desenvolvido na plataforma *GlideApp* e contém, para cada atrativo, um conjunto estruturado de conteúdos interpretativos: áudios informativos (gravados por estudantes do curso de Turismo com apoio do setor de comunicação da universidade), textos explicativos, imagens atuais e históricas dos locais e uma sugestão de roteiro personalizado indicando outros atrativos turísticos próximos. O sistema também incorpora uma pesquisa de satisfação voltada ao visitante, o que permite o registro de impressões sobre o atrativo e a experiência vivenciada.

A adoção dessa solução representou um avanço tecnológico para o turismo de Irati, ao integrar recursos digitais acessíveis à sua sinalização patrimonial. A utilização de QR Codes conectados a um APPWEB tornou a experiência turística moderna, prática e condizente com os hábitos digitais dos visitantes contemporâneos. Essa tecnologia permite o acesso instantâneo a conteúdos multimídia, sem a necessidade de aplicativos pesados ou equipamentos adicionais, democratizando o acesso à informação e promovendo a digitalização do patrimônio como instrumento de valorização cultural.

Do ponto de vista da inovação, rompeu-se com os modelos tradicionais de interpretação do patrimônio cultural ao substituir painéis estáticos por um sistema interativo, dinâmico e responsivo. O uso de recursos audiovisuais gravados e a personalização dos roteiros turísticos, conferem à experiência um caráter ativo e personalizado. Essa abordagem posiciona Irati como uma cidade que

investe em soluções criativas e inteligentes, e pode inspirar outros municípios de pequeno e médio porte a adotarem práticas similares e acessíveis.

Na dimensão educacional, configurou-se como um instrumento valioso de aprendizagem não formal, ao proporcionar a visitantes, estudantes e moradores um contato com a história e o patrimônio local. Os conteúdos desenvolvidos promovem a sensibilização cultural e histórica, fortalecem o vínculo da população com sua identidade e incentivam o turismo pedagógico. Ainda, o envolvimento dos acadêmicos do curso de Turismo em todas as etapas, da pesquisa ao desenvolvimento do conteúdo, contribuiu significativamente para sua formação prática e interdisciplinar.

Em relação ao impacto social, ampliou-se o acesso à cultura e à memória local de forma inclusiva e participativa. Ao tornar as informações patrimoniais disponíveis, a qualquer pessoa com um smartphone, o projeto contribuiu para a democratização do conhecimento e para a valorização do espaço urbano como território de significados. Também promoveu o engajamento da comunidade acadêmica, do poder público e de empresas locais, consolidando uma rede de cooperação que fortalece a governança turística da cidade e estimula o pertencimento social aos bens culturais.

Desde sua concepção, o projeto foi motivado por uma demanda genuinamente local: a necessidade de qualificar a experiência turística e promover o reconhecimento da história e do patrimônio cultural da cidade de maneira interativa, acessível e educativa. Essa demanda foi identificada tanto pelo corpo docente e discente do curso de Turismo da UNICENTRO, quanto por representantes do poder público e do setor produtivo, especialmente em espaços de diálogo com o Conselho Municipal de Turismo.

O desenvolvimento do projeto considerou ativamente os saberes, memórias e experiências da comunidade local. Durante a pesquisa de campo, os estudantes realizaram entrevistas com moradores, representantes de instituições culturais, agentes públicos e empreendedores ligados ao setor turístico. Esses interlocutores compartilharam conhecimentos históricos, relatos pessoais e informações práticas sobre os atrativos da cidade, os quais foram incorporados aos conteúdos textuais e audiovisuais do APPWEB. Além disso, parte das imagens históricas utilizadas foram disponibilizadas por acervos locais, fortalecendo o vínculo entre a comunidade e os materiais interpretativos criados.

A experiência de sinalização patrimonial por meio de QR Codes desenvolvida em Irati apresenta elevado potencial de replicabilidade, configurando-se como uma tecnologia adaptável a diferentes contextos urbanos e turísticos. Sua metodologia, baseada em pesquisa participativa, uso de tecnologias acessíveis e na articulação entre universidade, comunidade e setor privado, pode ser ajustada para outras localidades com características semelhantes. Como, por exemplo, municípios de

pequeno ou médio porte, com patrimônio cultural subutilizado ou pouco valorizado, e com potencial turístico em desenvolvimento.

O modelo proposto não exige infraestrutura tecnológica complexa, tampouco altos investimentos financeiros. A utilização de plataformas gratuitas, como o *GlideApp* para o desenvolvimento do APPWEB, o acesso aos conteúdos por meio de dispositivos móveis e a impressão de placas simples com QR Codes tornam a experiência viável, mesmo em municípios com recursos limitados. Ademais, a abordagem de trabalhar com estudantes e professores como protagonistas no desenvolvimento dos conteúdos pode ser aplicada em cursos técnicos e superiores de Turismo, História, Geografia, Educação e áreas afins, fortalecendo o caráter formativo do projeto.

Outro fator que favorece sua replicação é a flexibilidade temática e territorial: os conteúdos interpretativos podem ser adaptados de acordo com o patrimônio específico de cada local, respeitando as singularidades culturais, históricas e geográficas. A experiência de Irati, portanto, oferece um modelo metodológico e operacional aberto, possível de ser reaplicado e escalado tanto em cidades turísticas consolidadas quanto em localidades emergentes no mapa do turismo cultural. A iniciativa promove a valorização da identidade local e democratiza o acesso ao patrimônio, por meio de soluções simples, eficientes e de impacto.

A viabilidade econômica da experiência também foi favorecida por parcerias com empresas locais, que financiaram a produção das placas interpretativas em troca da inserção de suas logomarcas no material, configurando um modelo de financiamento colaborativo e sustentável. As atividades de pesquisa, desenvolvimento de conteúdo e gravação dos áudios ficaram a cargo de estudantes e professores, integrando o projeto às atividades curriculares do curso de Turismo.

Embora não tivesse como foco principal a geração de renda, o projeto contribuiu significativamente para a dinamização econômica local e o fortalecimento do setor turístico, ao qual está diretamente vinculado. Ao qualificar a experiência do visitante por meio da oferta de conteúdos digitais acessíveis, ampliou o tempo de permanência dos turistas na cidade e estimulou o consumo em empreendimentos locais, como bares, restaurantes, pousadas, lojas de artesanato e serviços de receptivo. O modelo de parceria com empresas locais para o financiamento da sinalização também gerou um ambiente de corresponsabilidade e engajamento, demonstrando que o setor privado pode ser um aliado estratégico na promoção da cultura e do turismo sustentável. A visibilidade conquistada por essas marcas, ao associarem sua imagem à valorização do patrimônio local, representa ainda uma forma indireta de retorno econômico. Assim, o projeto fomenta o desenvolvimento de ferramentas que fortalecem as economias locais, de forma descentralizada e inclusiva.

A experiência desenvolvida em Irati é um exemplo concreto de articulação entre diferentes campos do conhecimento e setores da sociedade, demonstrando forte caráter interdisciplinar e intersetorial. O projeto envolveu saberes oriundos das áreas de Turismo, História, Geografia, Comunicação, Tecnologia da Informação, Design e Gestão Pública, o que permitiu uma abordagem integrada e multifacetada da interpretação patrimonial. No campo da intersectorialidade, o projeto se destaca por ter reunido diferentes atores sociais: universidade, estudantes, professores, poder público municipal, conselhos de turismo, instituições culturais e empresas locais. Essa cooperação colaborativa foi essencial para viabilizar desde a fase de pesquisa até a execução das placas físicas, consolidando a experiência como uma ação conjunta que integra o conhecimento acadêmico, os saberes comunitários e a prática empresarial em prol do desenvolvimento local.

Sob orientação docente, os acadêmicos foram protagonistas em todas as etapas: desde a definição dos atrativos, elaboração dos roteiros, realização das pesquisas de campo e entrevistas, até a produção dos conteúdos e gravações. A gestão do tempo, a divisão de tarefas e a tomada de decisões foram realizadas de forma autônoma por cada grupo, estimulando o senso de responsabilidade coletiva, a capacidade de organização e a administração dos recursos disponíveis.

Essa condução participativa do projeto permitiu desenvolver competências práticas e habilidades de liderança nos envolvidos e gerar maior engajamento com a proposta e senso de pertencimento aos resultados alcançados. Ao estimular que os próprios atores diretamente interessados, no caso, os estudantes e futuros profissionais do turismo, assumissem o protagonismo da ação, a experiência promoveu um modelo de gestão horizontal, formativo e transformador. Esse processo fortalece a autonomia dos envolvidos, promove a apropriação do conhecimento e amplia o potencial de continuidade e multiplicação da iniciativa em outras frentes e contextos.

IMPLICAÇÕES PRÁTICAS E CONCLUSÕES

A experiência de sinalização patrimonial interativa desenvolvida em Irati configura-se como um estudo de caso exemplar, por reunir em uma mesma proposta elementos de inovação tecnológica, participação comunitária, formação educacional e valorização cultural. Trata-se de uma iniciativa inovadora não apenas pelo uso de QR Codes como ferramenta de mediação patrimonial – recurso já difundido em grandes centros turísticos – mas, sobretudo, pela forma como foi desenvolvida, aplicada e apropriada em um contexto acadêmico, local e de baixo custo. O protagonismo estudantil, aliado à articulação com o setor privado e o poder público, conferiu à proposta um caráter colaborativo e transformador. A experiência rompe com a lógica tradicional de mediação cultural centrada em painéis estáticos, propondo um modelo dinâmico, acessível, participativo e replicável.

Essa inovação, portanto, não reside apenas no uso da tecnologia em si, mas no modelo de gestão compartilhada e na metodologia interdisciplinar adotada, que integra pesquisa, ensino e extensão universitária às demandas reais do território. O impacto gerado é multifacetado: no campo educacional, promoveu uma experiência formativa rica para os estudantes envolvidos; no campo social, contribuiu para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade cultural entre os moradores; no campo econômico, potencializou o turismo local e incentivou o consumo em empreendimentos parceiros; e no campo tecnológico, introduziu uma solução digital eficaz, de fácil uso e alto valor agregado.

Para o campo do Turismo, essa experiência oferece importantes aplicações práticas. Primeiramente, demonstra o potencial das tecnologias digitais simples como ferramentas de qualificação da experiência turística e valorização do patrimônio cultural. Em segundo lugar, serve como modelo para o desenvolvimento de roteiros autoguiados interativos, que podem ser implementados em diferentes contextos urbanos e rurais, inclusive em comunidades com pouca infraestrutura. Além disso, apresenta um caminho viável para a integração entre universidades e territórios, promovendo a pesquisa aplicada e o envolvimento estudantil em projetos com impacto real. Para áreas afins, como História, Geografia, Educação, Museologia, Comunicação e Arquitetura, o estudo oferece subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de ações semelhantes voltadas à mediação cultural, à educação patrimonial e ao turismo sustentável.

Enfim, o projeto destaca-se por sua viabilidade econômica e pela possibilidade de implementação com recursos mínimos. Primeiro, o uso de tecnologias acessíveis e gratuitas, como o *GlideApp* para o desenvolvimento do APPWEB, associado à geração simplificada de QR Codes e à utilização dos próprios dispositivos móveis dos visitantes, elimina a necessidade de infraestrutura robusta ou de investimentos em equipamentos. Segundo, a condução da pesquisa foi realizada no âmbito acadêmico, articulando de forma efetiva ensino, pesquisa e extensão – pilares fundamentais para uma formação universitária de qualidade. Somou-se a isso a parceria com empresas locais, que financiaram a confecção das placas em troca de visibilidade institucional. Em suma, as estratégias e ações adotadas permitiram a execução do projeto sem custos adicionais para a universidade ou para o poder público, evidenciando um modelo eficiente, colaborativo e financeiramente sustentável.

REFERÊNCIAS

COSTA, C. G. X. **O patrimônio material local digitalizado**: um circuito histórico a serviço do ensino de história. 2022. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/15827/2/CAMILLO_GUSTAVO_XAVIER_COSTA.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025

FARIAS, A. M. G.; SANTOS, M. R. dos; PERINOTTO, A. R. C.; VIEIRA, V. B. *QR-Code* y Turismo. **Gestión Turística**, n. 35, p. 90-115, 2021.

MARQUES, V. S. R.; PEREIRA, R. B. Conhecer para preservar – o uso de *QR Codes* na educação patrimonial: o caso de Indaiatuba-SP. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO, 3., 2014, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ANPARQ, 2014. Disponível em: https://www.anparq.org.br/dvd-enanparq-3/htm/Artigos/SC/POSTER/SC-NPNT-025_MARQUES_PEREIRA.pdf. Acesso em: 18 mar. 2025.

PERINOTTO, A. R. C.; FARIAS, A. M. G.; SANTOS, M. R. dos; VIEIRA, V. B. QR-Code e Turismo. **DIGITUS – Estudos Sociotecnológicos em Comunicação e Mídia**, v. 1, n. 3, 2021. Disponível em: <https://geplat.com/digitus/index.php>. Acesso em: 18 mar. 2025.

ROZALI, N. F.; YAMAN, M.; ABDULLAH, F.; BASHA, B. The Application of QR Codes at Selected Malacca Heritage Mosques for Interactive Educational Tourism. **Journal of Advanced Research in Applied Sciences and Engineering Technology**, v. 61, n. 1, p. 62-86, 2024. DOI: <https://doi.org/10.37934/araset.61.1.6286>.

SOLIMA, Ludovico; IZZO, Filomena. QR Codes in cultural heritage tourism: new communications technologies and future prospects in Naples and Warsaw. **Journal of Heritage Studies**, v. 13, n. 2, p. 115-127, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1080/1743873X.2017.1337776>.

APENDICE I



APENDICE II

EMPRESAS ENVOLVIDAS NO PROJETO



APENDICE III

ACESSE O APLICATIVO CLICANDO EM UMA DAS PLACAS OU ESCANEANDO OS QR CODES

 CASA DA CULTURA



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 IGREJA IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 IGREJA SÃO MIGUEL



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 IGREJA NOSSA
SENHORA DA LUZ



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 COLINA NOSSA SENHORA
DAS GRAÇAS



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 ESTAÇÃO FERROVIARIA
IRATY



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 PARQUE AQUÁTICO
SANTA TEREZINHA



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR



 UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO CENTRO OESTE
CAMPUS IRATI



ESCANEIE O QR CODE E OUÇA
MAIS SOBRE A HISTÓRIA DE IRATI

IRATI-PR

